



## BRASIL NO 12º CAMPEONATO PAN-AMERICANO DE WUSHU

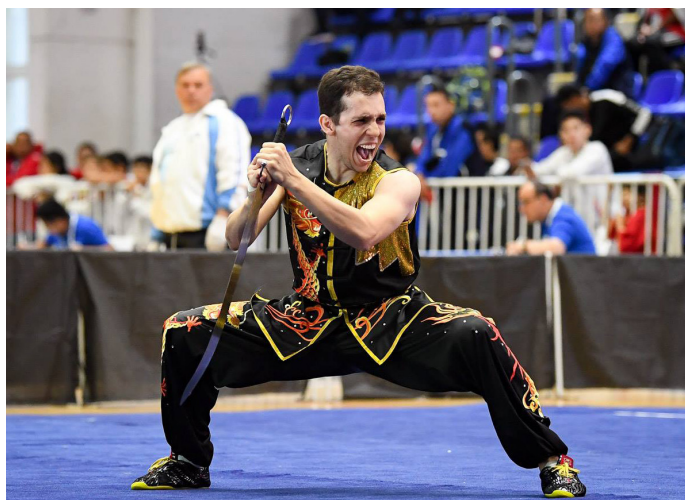
O Campeonato Pan-Americano de Wushu foi realizado nesse mês de novembro na cidade de Buenos Aires, Argentina. Na 12ª edição da competição continental participaram cerca de 280 atletas de 15 países. O Brasil fez jus à sua tradição no evento e, mesmo sem alguns atletas titulares em detrimento de outros eventos, participou com grande delegação alcançando ótimos resultados.

No Taolu, muitos dos atletas faziam sua primeira competição internacional, mas mesmo assim a equipe somou medalhas, com destaque para o atleta Rafael dos Santos com três medalhas de ouro na categoria opcional e o atleta Brandon dos Santos com duas na categoria grupo B.

No Sanda, o Brasil se fez presente em quase todas as finais das categorias que participou, o que resultou em

grandes lutas e mais medalhas. Muitos atletas se destacaram, dentre eles o jovem Erick Ferreira na categoria Infantil, que já havia medalhado no Mundial Júnior e em Buenos Aires não foi diferente, fez uma belíssima apresentação. A atleta Beatriz Silva foi destaque no feminino. No adulto masculino Caio Pitoli foi o campeão dos 70kg, fez duas lutas demonstrando grande superioridade e alto nível técnico, João Oliveira fez três lutas e conquistou o título da categoria 75kg, Daniel Dionisio com duas lutas emocionantes sagrou-se campeão na categoria até 85kg, por fim, Jhon Ribeiro superou uma lesão na mão para vencer os 90kg em sua primeira competição internacional.

Ao todo a equipe brasileira somou 36 medalhas, sendo 18 de ouro, 10 de prata e 08 de bronze, atestando mais uma memorável participação brasileira na competição pan-americana.



Rafael dos Santos, Nandao.



Beatriz Silva em ação.



Daniel Dionisio, Adulto Masculino 85kg.



Caio Pitoli, Adulto Masculino até 70kg.



*Brandon dos Santos, Nanquan e Nangun.*



*João Oliveira, Adulto Masculino 75kg.*



*Delegação brasileiro no pan-americano.*

## ACÇÕES PARALELAS AO PAN-AMERICANO

Paralelamente à competição foi realizado o 12º Congresso da *Pan American Wushu Federation (PAWF)*, neste encontram-se os membros do comitê executivo da entidade com os representantes de cada país para deliberação dos assuntos de interesse dos envolvidos. Nesta edição dentre diversas pautas foram definidas as sedes para as próximas competições. O 3º Campeonato Pan-Americano de Kungfu e Taijiqun será realizado em maio de 2019 na cidade de San Francisco, EUA. E o 13º Campeonato Pan-Americano de Wushu será realizado no Brasil em 2020. Outra ação importante foi a realização do Curso de Árbitros da PAWF que contou com 40 participantes nos módulos de Sanda e Taolu.



*Kao Chian Tou, vice presidente da CBKW, no Congresso.*



## PARTICIPAÇÃO NA 2ª COPA DO MUNDO DE TAOLU

Realizada em Yangon Myanmar, na Copa do Mundo de Taolu podem participar os oito atletas com melhor classificação no Mundial de Wushu anterior. Nesta 2ª edição o Brasil se fez presente com dois atletas, Marcela Polastri e Marcelo Yamada.

Na Copa do Mundo, embora tenhamos os mesmos atletas do último mundial, o desafio que se coloca torna-se ainda maior por alguns fatores. A proximidade com o Campeonato Asiático faz com que os principais atletas estejam no mais elevado nível de preparação. Além disso, em uma competição com menos adversários a relação benefício/prejuízo em se arriscar movimentos de maior dificuldade melhora significativamente. Nesse contexto, o que se observou no breve histórico dessa competição foi um aumento do nível de competição em relação ao Campeonato Mundial, com mais atletas executando elementos de dificuldade mais alta e em melhores

condições atléticas.

Mesmo com o cenário desafiador os atletas brasileiros conseguiram reafirmar o desempenho que os qualificou para o evento com colocações ligeiramente superiores. Marcela foi 6ª em Nandao e 5ª em Nangun femininos, enquanto Marcelo foi o 8º em Nangun masculino. Vale ressaltar que os brasileiros foram os únicos atletas da América Latina no evento.

A configuração das competições de taolu propiciam situações nas quais para se destacar é necessário superar diretamente mais de uma dezena de atletas profissionais de alto nível, observar atletas brasileiros superarem alguns destes atletas e alcançar resultados expressivos é algo notável. Isto é fruto da construção de um trabalho contínuo de promoção de intercâmbio técnico, que se materializa em resultados através do esforço pessoal de atletas dedicados.



*Atletas a postos para cerimonia de abertura.*



*Marcela Polastri, Nandao.*



*Marcelo Yamada, Nangun.*